

## GRAUS-DIA E MATURAÇÃO DE CITROS<sup>1</sup>

Clovis Alberto Volpe<sup>2</sup>

Departamento de Ciências Exatas - FCAV/UNESP  
14870-000 - Jaboticabal, SP.

Com os dados de cinco anos da razão Brix:ácido (Ratio) de frutos de laranja da primeira florada da variedade Pera-Rio com idades entre 6 e 10 anos e superior a 10 anos da região de Bebedouro (SP) obtidas pelas análises de rotina feitas mensalmente para a programação do processamento in dustrial fêz-se análises de regressão linear com graus-dia acumulados a partir de 1<sup>o</sup> de janeiro até o mês de amostragem. Os graus-dia foram calculados de três maneiras: a) considerando-se a temperatura média compensada e a temperatura base mínima de 13<sup>o</sup>C; b) a temperatura média entre a máxima e a mínima e a temperatura base de 13<sup>o</sup>C e c) a temperatura média entre a máxima e a mínima para temperatura máxima menor ou igual a 32<sup>o</sup>C e a temperatura base mínima de 13<sup>o</sup>C. Para os três métodos foram obtidos altos coeficientes de correlação para as duas idades de plantas. Foram determinadas as exigências em graus-dia para se atingir a razão 6:1 e 13:1 nas cinco safras. Observou-se que, em média, para cada 7,2 graus-dia houve um acréscimo diário de 0,062 a partir da razão 6:1 para as plantas com idade superior a 10 anos. Para as plantas com idade entre 6 e 10 anos houve a partir da razão 6:1 um acréscimo diário de 0,052 para uma disponibilidade de 7,6 graus-dia. No futuro serão analisados outros fatores que podem influir na taxa de maturação, principalmente a disponibilidade de água uma vez que com freqüência ocorrem na região deficits de água durante a estação de crescimento e maturação dos frutos.

<sup>1</sup>Agência Financiadora: FAPESP

<sup>2</sup>Bolsista do CNPq.